

RELATÓRIO ANUAL 2010





APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual de Informações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, relativo ao exercício de 2010, consolidando as principais informações dos planos de benefícios administrados pela entidade.

Dentre outras informações, neste relatório o participante encontrará as demonstrações contábeis do exercício de 2010, pareceres atuariais dos planos **JMalucelli** e **ACPrev**, dos auditores independentes, do Conselho Fiscal, Manifestação do Conselho Deliberativo e informações referentes à política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná.

Este Relatório Anual de Informações está em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006.

Diretoria Executiva



BREVE HISTÓRICO

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, autorizado a funcionar pela Portaria MPS/106 de 24 de agosto de 2004, foi criado para administrar planos de complementação de aposentadoria para empregados de empresas de pequeno, médio e, eventualmente, até de grande porte, para as quais um fundo de previdência próprio não se justificaria em função dos custos e/ou das dificuldades para administrar esse tipo de instituição.

É uma entidade fechada de previdência privada e, de acordo com a legislação, não tem fins lucrativos, sendo propriedade dos seus participantes. Não tem acionistas ou controladores. As empresas patrocinadoras ou instituidoras e os participantes administram, em conjunto, a entidade, através dos órgãos de representatividade – Assembleia de Patrocinadoras e Instituidores, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O patrimônio do fundo é segregado das empresas patrocinadoras ou instituidores, havendo restrições legais para investimentos, de forma a proteger a poupança previdenciária do trabalhador.

Por não ter finalidade lucrativa, todos os ganhos dos investimentos são repassados aos participantes dos planos de benefícios, produzindo um resultado final – a complementação dos proventos de aposentadoria – bem superior às alternativas existentes no mercado. Por isso, a possibilidade de aderir a um Plano de Previdência Complementar Fechado, em um fundo de pensão, como o Fundo Paraná, deve ser vista como altamente vantajosa, quando comparada aos Planos de Previdência Privada Aberta, oferecidos por bancos e seguradoras, que têm fins lucrativos, como os PGBLs e VGBLs.

Atualmente, o Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada administra dois planos de previdência registrados no Ministério de Previdência Social. São eles: Plano de Benefícios JMalucelli, majoritariamente patrocinado pelas empresas do Grupo JMalucelli, e o Plano de Benefícios ACPREV, instituído inicialmente pela Associação Comercial do Paraná.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

PLANO JMALUCELLI

O Plano JMalucelli, inicialmente voltado para atender as empresas do Grupo JMalucelli, tem atualmente 35 empresas patrocinadoras, sendo que, destas, 8 não pertencem ao grupo.

Por ser um plano compartilhado entre muitas empresas, há uma redução significativa dos custos operacionais e ganhos nos investimentos, pelo aumento da escala de recursos. Tornam-se viáveis também benefícios de risco (pensão por invalidez e morte), já que o número de participantes vinculados a esse plano é significativo.

Podem participar do Plano JMalucelli todos os colaboradores, diretores e conselheiros das empresas do Grupo JMalucelli e de outras empresas que vierem a aderir ao plano.

PLANO ACPREV

Em 2006, o Fundo Paraná desenvolveu um novo plano para a ACP – Associação Comercial do Paraná – uma instituição centenária e a mais importante instituição de classe do estado do Paraná, denominado Plano de Benefícios ACPrev, devidamente aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, lançado em 14 de julho de 2006, na sede da própria ACP, em ato solene, com a presença de diversas autoridades, entre elas o ministro da Previdência e o secretário da Previdência Complementar.

Foi uma conquista inédita no estado do Paraná, oferecendo uma oportunidade mais acessível de Previdência Privada para todos os associados da Associação Comercial do Paraná e das demais entidades que vierem a aderir ao Plano ACPrev.

Pode participar do Plano ACPrev qualquer pessoa vinculada a alguma empresa/instituição associada à ACP ou instituidor do Plano ACPrev e outras empresas que vierem a aderir ao plano.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

Atualmente, são Instituidores do Plano ACPrev:

- **ACP** Associação Comercial do Paraná;
- **SINAEP** Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- **UNIODONTO** Cooperativa Odontológica;
- **FETRANSPAR** Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná;
- **ASSEMIB** Associação dos Empregados da Itaipu Binacional;
- **ASPREV** Associação dos Empregados da PARANÁPREVIDÊNCIA;
- **ASFUNPAR** Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

Além disso, algumas empresas formalizaram uma parceria com o Fundo Paraná, visando oferecer acesso aos colaboradores ao Plano ACPrev, através do vínculo associativo na ACP. São eles:

- GOETZE LOBATO ENGENHARIA LTDA;
- GRUPO EDUCACIONAL UNINTER;
- CONSEG ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA;
- HOSPITAL PARANAENSE DE OTORRINOLARINGOLOGIA;
- ASSOCIAÇÃO VIKING.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

SEGURANÇA

Os recursos são aplicados no mercado financeiro, de acordo com a Política de Investimentos definida pelo Fundo Paraná e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Patrimônio dos Planos é totalmente segregado do patrimônio das Patrocinadoras e Instituidores. Qualquer problema com uma das instituições não afeta o patrimônio dos participantes.

As contribuições, os aportes e os retornos líquidos dos investimentos, destinados ao custeio dos planos serão transformados em cotas, que comporão o patrimônio, considerando-se que, no primeiro dia de vigência do plano, a cota foi de R\$ 1,00. A partir de então, sendo atualizada mensalmente pelo resultado da rentabilidade líquida dos investimentos.

O Fundo Paraná é uma instituição com CNPJ próprio e administrado pelos segurados através de seus representantes. Os seus recursos são propriedade, por cotas, dos contribuintes, logo é um investimento blindado.

As aplicações dos recursos do Fundo Paraná são efetuadas e fiscalizadas de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional / BACEN.

No momento, a legislação que estabelece as normas de aplicações financeiras é a Resolução CMN nº 3.792/09.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

BENEFÍCIO FISCAL

Os participantes dos Planos JMalucelli e ACPrev usufruem do benefício fiscal que é a isenção do imposto de renda no período de capitalização, sendo:

- Na fonte, caso as contribuições sejam retidas em folha de pagamento;
- Na declaração de renda, se feita no modelo completo, até o limite de 12% do rendimento tributável anual.

No momento da adesão ao plano, o participante define por uma das modalidades de tributação, sendo a Tabela Progressiva, que leva em conta o valor recebido, ou a Tabela Regressiva, baseada no valor do benefício e no prazo de acumulação.

A opção pelo regime de tributação é irreversível e irretirável, isto é, uma vez feita a opção, o participante não poderá mais alterar o regime.

Na Tabela Progressiva existem cinco alíquotas, aplicadas de acordo com a renda ou resgate, independentemente do prazo de acumulação. Nesse caso, para resgate será aplicada a alíquota de 15% (quinze por cento) a título de antecipação do IR, devendo o participante fazer a declaração de ajuste anual.

Na Tabela Regressiva, a alíquota inicia na faixa de 35% (trinta e cinco por cento), reduzindo à medida que o prazo de acumulação aumenta. O imposto é retido na fonte de pagamento e é definitivo, não havendo ajuste na declaração anual.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

ASFUNPAR

A ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná – tem o objetivo de proporcionar acesso ao plano de benefícios aos familiares dos participantes do Fundo Paraná, ou seja, todos os participantes do Fundo Paraná poderão fazer um plano previdenciário para seus familiares, através do Plano ACPrev.

O participante associa-se à ASFUNPAR, sem nenhum custo adicional, e indica parentes que desejam aderir ao Fundo Paraná. São considerados parentes até 3º grau:

Pai e mãe | Cônjuge ou conviventes | Irmãos
Filhos, enteados e menor sob guarda | Sobrinhos e netos

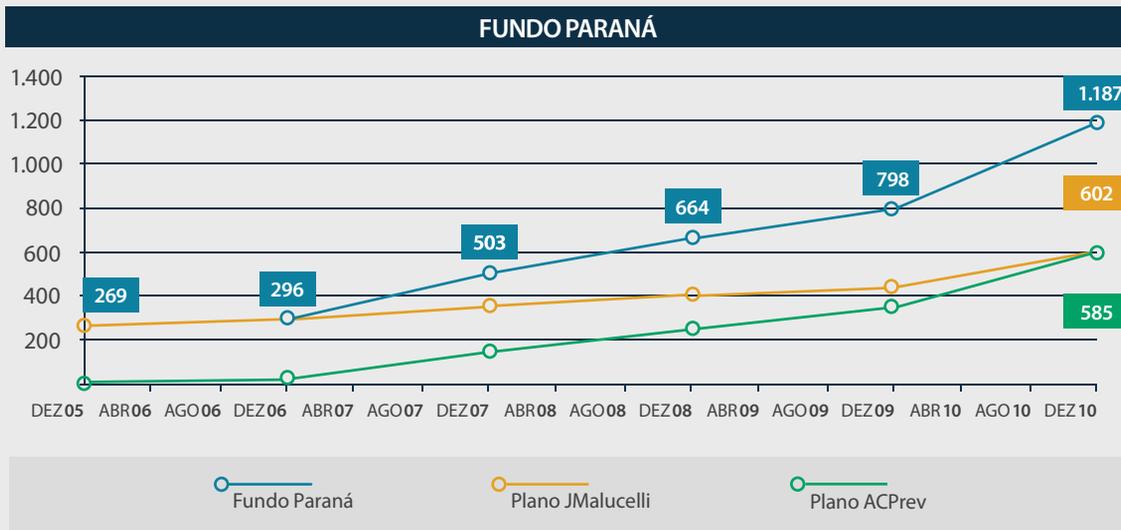
A partir dessa indicação, os familiares acima poderão ter acesso ao mesmo plano fechado de previdência privada.



RESULTADOS OBTIDOS

PARTICIPANTES

O Fundo Paraná encerrou o ano de 2010 com 1.187 participantes, representando um aumento de 49% em relação ao final do ano passado.



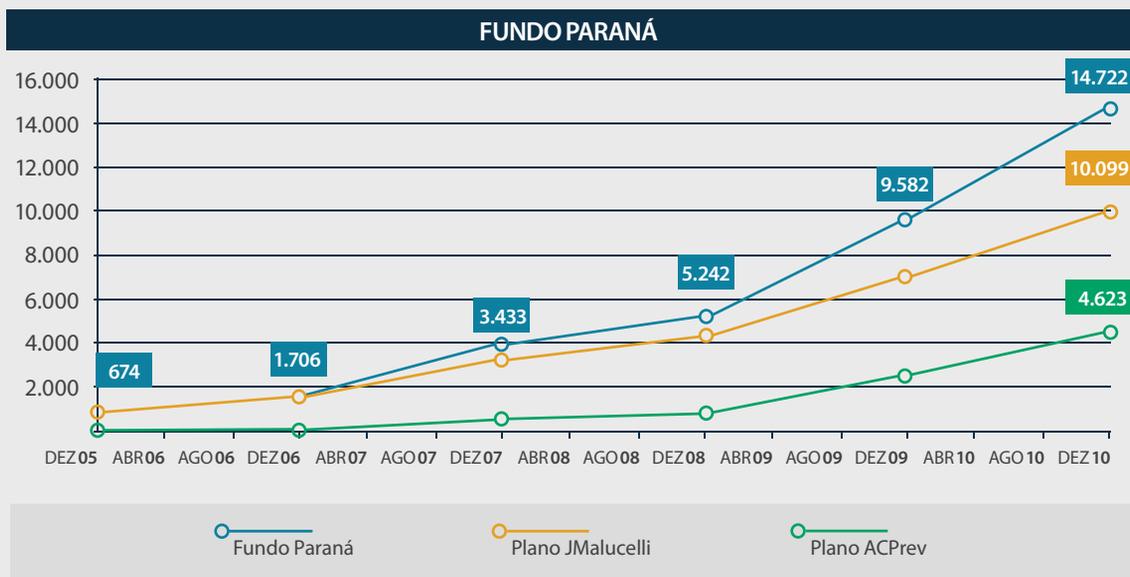


RESULTADOS OBTIDOS

PATRIMÔNIO

O patrimônio do Fundo Paraná **aumentou 54%** em relação ao ano anterior, crescimento expressivo motivado pelo aumento das contribuições adicionais e portadas e, ainda, pelos resultados obtidos nas aplicações.

Fechamos o ano de 2010 com R\$ 10.099.483,08 de reservas no Plano JMalucelli e R\$ 4.622.914,22 no Plano ACPrev.



PORTABILIDADES E CONTRIBUIÇÕES ADICIONAIS

Fechamos o ano de 2010 com uma surpreendente alavancagem de quase **R\$ 1 milhão em portabilidades** de outros planos de previdência e mais de 1/2 milhão em aportes eventuais.

Isso mostra a confiança do participante no Fundo Paraná, visto que são **mais de R\$ 1,5 milhão de recursos portados, nenhum valor retirado** através deste instituto e mais de R\$ 2,4 milhões de aportes adicionais.



RESULTADOS OBTIDOS

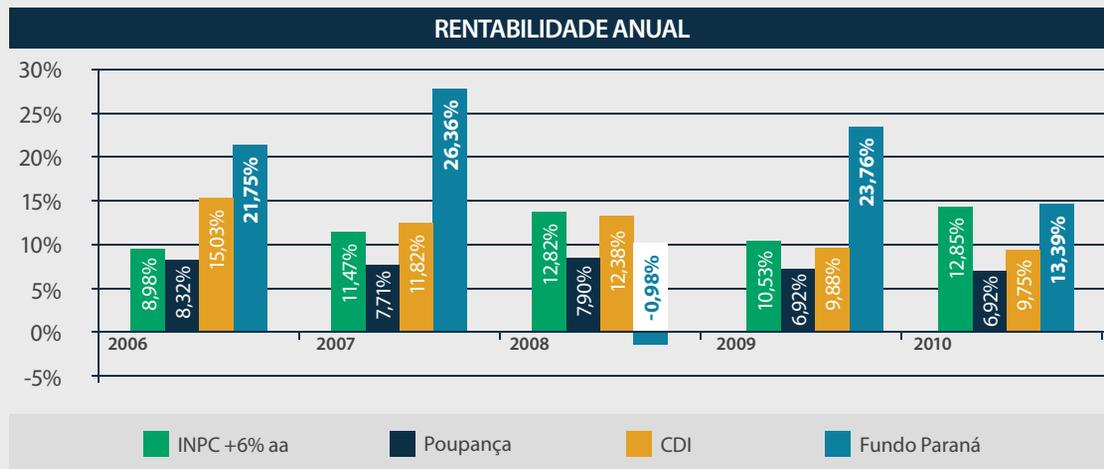
RENTABILIDADE

A rentabilidade obtida pelo Fundo Paraná, nestes seis anos de atividade, tem superado todas as expectativas, em razão de uma política de investimentos elaborada para proporcionar maior retorno ao patrimônio investido dentro de um risco aceitável.

Neste período, o Fundo Paraná obteve uma rentabilidade acumulada de 143,44% no Plano JMalucelli e de 121,42% no Plano ACPrev, mesmo considerando a rentabilidade negativa gerada nas aplicações em Renda Variável no ano de 2008, período da crise econômica mundial.

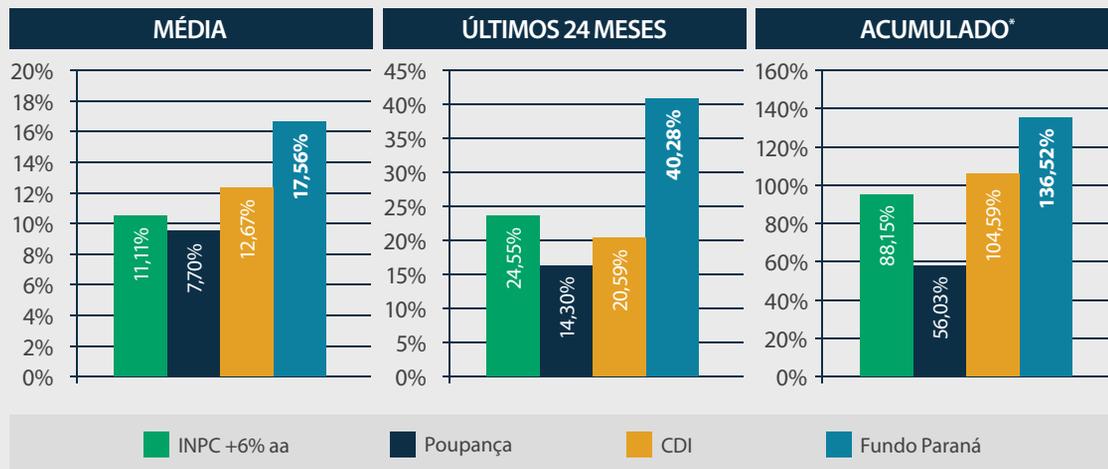
Isso representa uma rentabilidade média anual de 15,98% no Plano JMalucelli e de 21,02% no Plano ACPrev.

A política de investimentos adotada pelo Fundo Paraná vem produzindo excelentes resultados aos participantes dos planos, porém, não dá garantias de resultados futuros, mas mostra que houve competência na gestão dos ativos no período analisado.





RESULTADOS OBTIDOS



*Desde o início do plano.

Vale ressaltar que a rentabilidade média anual supera largamente a meta atuarial dos planos, que é o INPC mais 6% a.a., garantindo que, com a manutenção dessa performance, a projeção do valor das aposentadorias será superada. O espaço entre as curvas representa segurança para o participante e expectativa de melhor aposentadoria.



RESULTADOS OBTIDOS

META ATUARIAL (ACUMULADA) - PLANO JMALUCELLI



META ATUARIAL (ACUMULADA) - PLANO ACPrev





RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

Em 2010, o Fundo Paraná priorizou a comunicação com seus participantes, levando até eles informações e resultados sempre com muita transparência e responsabilidade.

O FUTURO AGORA É ONLINE

Em maio de 2010, entrou no ar o novo site do Fundo Paraná. Mais organizado e com navegação mais dinâmica, o www.fundoparana.com.br possibilita consulta de saldo, informações sobre incentivos fiscais, legislação, relatórios, simuladores, gráficos, além de notícias sobre os planos de previdência privada. É mais credibilidade para seus participantes.

Além disso, diante da tendência das mídias sociais, o Fundo Paraná criou seu Twitter: twitter.com/fundoparana.



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA ESTE É O NOSSO COMPROMISSO!

Confirmando seu compromisso em manter o participante atualizado sobre os resultados de seu plano e os assuntos relacionados com previdência, o Fundo Paraná lançou o FundoNews, um informativo mensal, que traz informações sobre rentabilidade, número de participantes, carteira de aplicações e dicas sobre previdência.





RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

LOGO PLANO JMALUCELLI

Para dar mais identidade ao Plano de Benefício JMalucelli, foi criada em 2010 uma logomarca específica para o plano, conforme abaixo:





RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

CERTIFICAÇÃO ICSS

Renato Follador, presidente do Fundo Paraná, conseguiu a certificação por experiência emitida pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social). A certificação ocorreu em novembro/2010 e cumpre a Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, que determina que o profissional que exerce a condição de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que, no caso do Fundo Paraná, é o presidente, devia estar certificado até o dia 31 de dezembro de 2010 por uma entidade de reconhecido mérito no sistema financeiro brasileiro.

Renato Follador é engenheiro civil e administrador de empresas, com MBA no ESADE de Barcelona, Espanha, em Alta Direção de Empresas com ênfase em Previdência Social. Atua há mais de 30 anos na área, sendo um dos únicos especialistas do país nos três ramos da previdência (oficial, pública e privada).

Foi criador de alguns dos maiores fundos de pensão do país, como o da Itaipu Binacional, a PARANÁPREVIDÊNCIA, dos servidores do Paraná, Amazonprev, do Amazonas, e AL Previdência, de Alagoas. Em 2005, fundou o Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada e assumiu a presidência da entidade em dezembro de 2009.

A certificação representa o reconhecimento dos esforços de qualificação, conhecimento, habilidades e competência dos profissionais encarregados da gestão dos Fundos de Pensão.

PARECER DA DIRETORIA

O ano de 2010 foi um ano de consolidação das bases do nosso negócio, permitindo que, a partir de 2011, tenhamos as condições necessárias para criar diferenciais significativos de mercado, impulsionando o Fundo Paraná como marca de referência no mercado de previdência privada.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2011

A política de investimentos adotada foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná e tem por finalidade estabelecer as diretrizes de alocação dos recursos dos planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná, com base nas expectativas econômicas, visando maximizar os resultados dos investimentos para proporcionar a constituição das reservas necessárias que possam garantir o pagamento dos benefícios dos planos no futuro.

Todos os critérios da política de investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná, são informados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC –, através do Sistema de Captação de Dados de Investimentos – SICADI.

Pela definição da atual política de investimentos, as aplicações do Fundo Paraná são alocadas em fundos abertos de renda fixa e de renda variável, adequadas à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

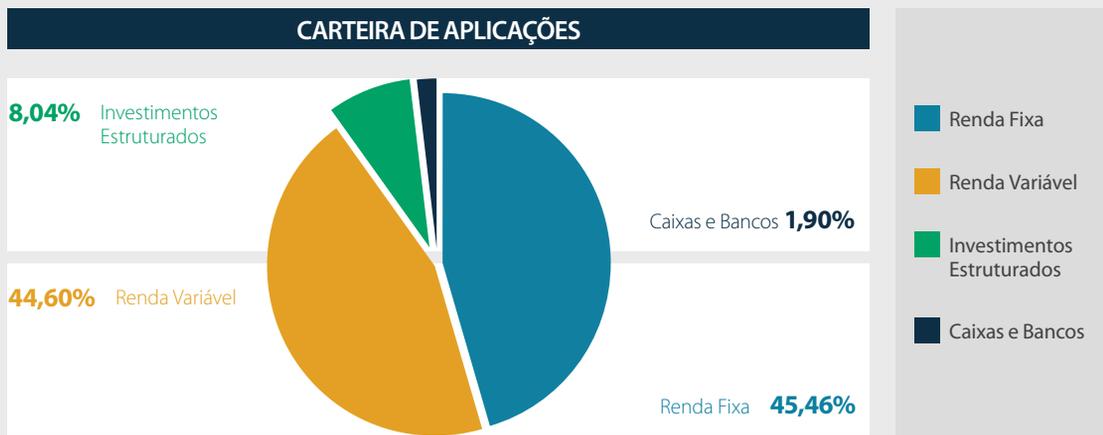
Ficou definido que a macroalocação para o portfólio do Fundo Paraná é de até 45% (quarenta e cinco por cento) em Renda Variável e de até 55% (cinquenta e cinco por cento) no conjunto de investimentos em Renda Fixa e Investimentos Estruturados, estes limitados em até 10% (dez por cento) dos recursos, admitindo uma banda de até +/- 4% (quatro por cento), na meta de alocação dos recursos, sempre que não seja possível fazer a adequação dos percentuais com os aportes mensais, antes de movimentar recursos de uma classe para outra.

O Demonstrativo dos Investimentos, posição em 31 de dezembro de 2010, nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Renda Variável, apresentam os seguintes números:

CARTEIRA DE APLICAÇÕES DEZEMBRO 2010		
RENDA FIXA	45,46%	6.692.406,35
RENDA VARIÁVEL	44,60%	6.565.732,82
INVESTIMENTOS EST.	8,04%	1.184.178,78
CAIXA E BANCOS	1,90%	280.079,35
PATRIMÔNIO LIQ.	100%	14.722.397,30



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2011





PERSPECTIVAS PARA 2011

O Fundo Paraná tem divulgado os benefícios oferecidos pelos Planos ACPrev e JMalucelli aos não-participantes do Grupo JMalucelli. Faremos palestras internas e abordagens individuais aos empregados, estagiários e contratados, através do apoio da Diretoria das Patrocinadoras, visando ao aumento do número de participantes.

No segmento corporativo, o Fundo Paraná continua negociando novas adesões de empresas nacionais e multinacionais; instituições profissionais, classistas e setoriais; e Fundos de Pensão/ Planos de Benefícios Previdenciários, para impulsionar os planos por nós administrados e a estrutura da entidade.

Ainda esse ano, sai a aprovação por parte da PREVIC de um novo instituidor do Plano ACPrev, o SINDIMÓVEIS – Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná –, que proporcionará aos quase 1.000 corretores de imóveis do estado acesso a um dos melhores planos de previdência privada do Brasil.

A criação da ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná –, que, com o cadastramento no quadro social da ACP, abriu a possibilidade de inscrição dos familiares dos participantes dos planos, teve um aumento de mais de 100% em um ano. A perspectiva de crescimento para 2011 é otimista, principalmente com o crescimento da procura por previdência para filhos e netos.

Além disso, ações de marketing e novos canais de distribuição nos instituidores e associados parceiros, como Uniodonto Curitiba, Associação Comercial do Paraná, Grupo Educacional Uninter, etc., aumentarão o número de participantes e o patrimônio do Fundo Paraná.



RELATÓRIOS CONTÁBEIS 2010

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2010	31/12/2009
DISPONÍVEL	166	156	EXIGÍVEL OPERACIONAL	112	37
			Gestão previdencial	79	8
			Gestão administrativa	33	29
REALIZÁVEL	14.658	9.455	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.719	9.582
Gestão previdencial	164	103	Patrimônio de cobertura do plano	13.874	9.289
Gestão administrativa	52	74	Provisões matemáticas	13.246	8.544
Investimentos	14.442	9.278	Benefícios concedidos	925	-
Fundos de Investimento	14.442	9.278	Benefícios a conceder	12.321	8.544
			Equilíbrio técnico	628	745
			Resultados realizados	628	745
			Superávit técnico acumulado	628	745
PERMANENTE	7	8	FUNDOS	73	63
Imobilizado	7	8	Fundos previdenciais	70	47
			Fundos administrativos	3	16
TOTAL DO ATIVO	14.831	9.619	TOTAL DO PASSIVO	14.831	9.619

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO JMALUCELLI)					
ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2010	31/12/2009
DISPONÍVEL	-	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	65	-
			Gestão previdencial	65	-
REALIZÁVEL	10.165	7.077	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.100	7.081
Gestão previdencial	156	93	Patrimônio de cobertura do plano	9.328	6.852
Gestão administrativa	134	104	Provisões matemáticas	8.700	6.107
Investimentos	9.875	6.880	Benefícios concedidos	925	-
Fundos de Investimento	9.875	6.880	Benefícios a conceder	7.775	6.107
			Equilíbrio técnico	628	745
			Resultados realizados	628	745
			Superávit técnico acumulado	628	745
			FUNDOS	772	229
			Fundos previdenciais	638	125
			Fundos administrativos	134	104
TOTAL DO ATIVO	10.165	7.081	TOTAL DO PASSIVO	10.165	7.081



RELATÓRIOS CONTÁBEIS 2010

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO ACPREV)					
ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2010	31/12/2009
DISPONÍVEL	147	152	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14	8
			Gestão previdencial	14	8
REALIZÁVEL	4.486	2.357	PATRIMÔNIO SOCIAL	4.619	2.501
Gestão previdencial	8	10	Patrimônio de cobertura do plano	4.546	2.438
Gestão administrativa	2	16	Provisões matemáticas	4.546	2.438
Investimentos	4.476	2.331	Benefícios a conceder	4.546	2.438
Fundos de Investimento	4.476	2.331			
			FUNDOS	73	63
			Fundos previdenciais	70	47
			Fundos administrativos	3	16
TOTAL DO ATIVO	4.633	2.509	TOTAL DO PASSIVO	4.633	2.509



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2010 e a demonstração do ativo líquido, demonstração da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa e demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios na data referida, assim como as notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SEM RESSALVA

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, o desempenho de suas operações e a demonstração do ativo líquido, demonstração da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa e demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 04 de março de 2011.

AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/0-9

YOSHIHIRO SAKAGAMI
CONTADOR CRC-PR 021.736/0-9



PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

O Plano de Benefícios JMalucelli, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada – JMalucelli foi avaliado atuarialmente na data base de 30 de novembro de 2010, para dimensionar a situação financeiro-atuarial com objetivo de atender as exigências legais de avaliação atuarial anual regular, em consonância com o regulamento do plano e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

Os dados cadastrais dos participantes fornecidos pela entidade, para efeito de validação, foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação e, após os devidos acertos efetuados junto à entidade, foram considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados podem não ter sido identificados na comparação destes parâmetros. No entanto, permanece sob plena responsabilidade da entidade a manutenção do cadastro fidedigno de participantes e assistidos.

Preliminar à avaliação atuarial foi realizado estudo de testes de aderência das hipóteses utilizadas pelo plano, em atendimento à Resolução CGPC nº18 de 28/03/2006, cujo resultado do estudo foi apresentado com o respectivo impacto financeiro gerado pela eventual modificação de hipóteses.

A tábua “AT-49 male” para apuração de custo de pensão por morte decorrente de mortalidade de ativos válidos, foi alterada para “AT-2000 média (50%male, 50%female)”. Até 2009, por medida conservadora na criação do plano, era aplicada a tábua “AT-49 male”, por ser mais agravada. Porém, após 6 anos de funcionamento do plano, com reserva constituída para riscos, sugerimos adotar a mesma tábua “AT-2000 Média” aplicada para apuração de custo por sobrevivência dos assistidos válidos, devido se tratar de um mesmo grupo, tecnicamente mais adequado.

Contudo, recomendamos a constituição de um fundo para cobertura de eventuais insuficiências geradas por desvio de hipótese, tendo em vista a massa de participantes reduzida.

Assim, em contrapartida, a fim de não reduzir a garantia que era proporcionada por uma tábua com mortalidade mais agravada, foi criado na data da avaliação um Fundo de Oscilação de Riscos com o excedente de reservas e de contribuições futuras, gerados pela alteração da tábua.



PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

Ainda, na avaliação atuarial anual, para apuração dos custos de entradas em invalidez e pensão por morte, foi adotada a taxa de crescimento salarial de 4,28% ao ano, com base no estudo de aderência realizado da hipótese de evolução dos salários em função da idade dos participantes do plano JMalucelli.

AS DEMAIS HIPÓTESES FORAM MANTIDAS, VISTO QUE FORAM CONSIDERADAS ADERENTES.

Consoante ao que dispõe a Resolução CGPC nº 29/2009, a fonte de custeio das despesas administrativas será efetuada com receitas de contribuições das patrocinadoras e dos assistidos, de até 6% do total anual das receitas de contribuições regulares, conforme determinação do Conselho Deliberativo.

A característica do Plano JMalucelli é de um plano misto, de Contribuição Variável, composto de obrigações na modalidade de Contribuição Definida para os Benefícios Programados durante a fase do diferimento e Benefício Definido para os benefícios de riscos, bem como para todos os benefícios na fase de recebimento.

O valor da Reserva Matemática em 31/12/2010 corresponde a R\$ 8.700.419,02, que comparado ao patrimônio de cobertura do plano, de R\$ 9.328.180,90, resulta em um superávit financeiro de R\$ 627.761,89.

As obrigações do plano, relativas aos benefícios na modalidade de Contribuição Definida, correspondem aos saldos de conta acumulados com valor global de R\$ 6.643.008,14, sendo que deste valor R\$ 6.607.563,20 foi constituído por contribuições dos participantes e R\$ 35.444,94 pelas patrocinadoras, já adicionado da respectiva rentabilidade financeira obtida.

Os recursos já constituídos do plano relativo aos benefícios na modalidade de Benefício Definido correspondem ao valor da reserva matemática dos benefícios concedidos e de Benefícios de Riscos a Conceder dos participantes ativos.

A reserva matemática dos benefícios concedidos corresponde a R\$ 924.988,13 e a de Benefícios de Riscos a Conceder, R\$ 1.132.422,75.



PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

O custo normal dos benefícios do Plano JMalucelli, na data base da avaliação, em 30/11/2010, corresponde a 10,81% sobre o total da folha de salários de participação, sendo 5,33% o custo médio da contribuição para os benefícios programados e 1,23% o custo dos benefícios de riscos e 3,82% para despesas de administração, e 0,43% para formação do Fundo de Oscilação de Benefício de Risco.

Em contrapartida, o Plano de Custeio em vigor em 2010 proporciona uma cobertura total de 12,22% do total da Folha de Salários de Participação, sendo 5,33% destinado à cobertura dos benefícios programados, 3,07% para os benefícios de riscos e 3,82% para despesas de administração.

O percentual de contribuição para cobertura das despesas administrativas, de responsabilidade das patrocinadoras, equivale a 6,0% da contribuição da receita total de contribuições normais aportadas ao plano, que equivale a 0,54% do total da folha de salários de participação. A contribuição para cobertura do excedente das despesas administrativas, rateada proporcionalmente à receita total de contribuição de cada patrocinadora do Grupo JMalucelli, equivale a 3,28% do total da folha de salários de participação.

Assim, para equilíbrio do plano, recomendamos manter o atual plano de custeio, para vigorar no exercício de 2011 e a ser reavaliado no prazo máximo de 12 meses ou na ocorrência de fato relevante.

A análise do resultado da rentabilidade nominal obtida na aplicação do patrimônio, apurada com base nos fluxos contábeis pelo método da taxa interna de retorno no exercício de 2010, apresenta uma *TIR Nominal de 14,04% que, deduzida a inflação no período, medida pelo INPC/IBGE, de 6,47% e do juro atuarial de 6% ao ano, resulta em uma rentabilidade real de 1,05%.*

A performance financeira do patrimônio do plano apresentada, contribuiu para o resultado do plano, bem como para variação dos saldos estruturados em contribuição definida, que estão acrescidos da rentabilidade obtida.



PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

Quanto aos Fundos Previdenciais, na avaliação de 2010 foram constituídos dois fundos previstos em nota técnica atuarial, sendo: o Fundo de Oscilação de Benefícios de Risco e o Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos.

O Fundo de Oscilação de Benefício de Risco tem por objetivo dar garantia à eventual insuficiência em decorrência de desvio de ocorrências de entrada em invalidez ou morte de participantes, em relação às tábuas biométricas aplicadas. O valor do fundo e a respectiva taxa de contribuição mensal são apurados atuarialmente a cada avaliação do plano.

A fonte do recurso para constituição deste Fundo de Oscilação de Benefício de Risco tem origem na diferença entre a reserva matemática de pensão por morte de ativo calculada com a tábua "AT-49 male" anteriormente aplicada e a reserva matemática apurada pela "AT-2000 média", aplicada na avaliação de 2010.

O percentual de 0,43% destinado à formação do Fundo de Oscilação de Benefício de Risco foi obtido pela razão entre o custo futuro da diferença de reservas matemáticas quando aplicadas estas duas tábuas e a folha salarial futura.

A reversão do Fundo de Oscilação de Benefício de Risco para o patrimônio de cobertura do plano se dará de forma parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, apontada pelo atuário do plano em avaliação atuarial.

O valor do Fundo de Oscilação de Benefício de Risco em 31/12/2010 corresponde a R\$ 427.603,73.

O Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos foi criado com objetivo de equacionar o valor da reserva matemática contabilizada de acordo com a Reserva Matemática calculada na data base de cada avaliação atuarial anual.

Devido à data base de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada não são equivalentes no momento da avaliação, pois o registro contábil é projetado por recorrência a partir da avaliação



PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento do abono anual. O resultado da avaliação leva em conta a previsão de mortalidade, extinção de benefícios e reajuste futuro do benefício de acordo com a rentabilidade obtida até a data da avaliação. Assim, a diferença destas reservas corresponderá ao valor de reversão para compor o fundo na data de cada avaliação.

A reversão do Fundo de Oscilação de Risco Benefícios Concedidos para o patrimônio de cobertura do plano se dará de forma parcial ou integral, para cobertura exclusiva das provisões matemáticas de benefícios concedidos, de acordo com a necessidade apontada pelo atuário do plano em avaliação atuarial.

A fonte do recurso para constituição deste Fundo de Oscilação de Risco Benefícios Concedidos tem como origem a diferença entre a reserva matemática calculada e a contabilizada na data da avaliação.

O valor do Fundo de Oscilação de Risco Benefícios Concedidos em 31/12/2010 corresponde a R\$ 30.991,37.

Destacamos ainda que o fundo previdencial, de reversão de saldo por exigência regulamentar, no valor de R\$ 179.661,62, constante na conta de Reservas de Desligados, deve ser mantido conforme dispõe o regulamento e a legislação, por se tratar de obrigações para com os participantes que se desligaram do plano com direito de recebimento destes recursos.

Os fundos previdenciais deverão ser atualizados mensalmente pela variação da quota patrimonial. Assim, com base em tais fatos, o Plano de Benefícios Previdenciários JMalucelli encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Em relação à adequação do conjunto de tábuas biométricas ao grupo de participantes deste plano, de acordo com o acompanhamento realizado e inexistência de ocorrências, conforme informado pela entidade, consideramos imprescindível o acompanhamento destas variáveis ao longo do tempo.

PARECER ATUARIAL 2010 PLANO JMALUCELLI

Cumpre-nos salientar ainda, que devido às características deste plano, principalmente no que diz respeito à vitaliciedade dos benefícios, destacamos uma tendência de aumento constante na expectativa de vida dos participantes, justificando acompanhamento e ações prospectivas no que tange a adequação de tábuas biométricas, bem como no resultado das aplicações de recursos.

Por fim, salientamos que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que modificações futuras destes fatores poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 21 de fevereiro 2011.

RITA PASQUAL ANZOLIN

Atuária - Miba 822

ATU-VERITA | Assessoria e Consultoria Atuarial





PARECER ATUARIAL ANUAL PLANO ACPREV 2010

O Plano de Benefícios ACPREV foi avaliado na data base de 30 de novembro de 2010, para dimensionar a situação financeiro-actuarial com objetivo de atender as exigências legais de avaliação actuarial anual regular, em consonância com o regulamento do plano e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

O Plano de Benefícios ACPREV, constituído na forma de um plano instituído, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, tem como instituidor principal a Associação Comercial do Paraná, e na qualidade de demais instituidores, o Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná – SINAEP, a Uniodonto de Curitiba – Cooperativa Odontológica, a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná – Fetranspar, a Associação dos Empregados da Itaipu Binacional – ASSEMB, Associação dos Empregados da Paraná Previdência – ASPREV, a Associação dos Participantes do Fundo Paraná – ASFUNPAR.

Os dados cadastrais dos participantes do Plano ACPREV fornecidos pela entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo, após sua consistência, considerados suficientes e completos.

O Plano de Benefícios ACPREV, por se tratar de um plano instituído, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme determina a legislação vigente.

Em atendimento à Resolução CGPC nº18 de 28/03/2006, relativamente à aderência das hipóteses utilizadas pelo plano, em se tratando de um plano instituído, a hipótese factível de acompanhamento de adequação, é a tábua de mortalidade aplicada para determinação da “Renda mensal por prazo indeterminado”, conforme disposto no inciso II do artigo 34 do regulamento do plano.

No entanto, cabe ressaltar que devido à inexistência de ocorrências de falecimentos e escassez da massa de participantes, em consonância com o “Guia Previc de Melhores Práticas em Fundos de Pensão”, foi mantida a tábua “AT-2000 Media” (male, female), tendo em vista sua utilização e adequação em outros planos do sistema previdenciário complementar.

O valor total das Reservas Matemáticas, equivalente às obrigações do plano, corresponde a R\$ 4.546.076,15 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$ 3.303.891,37, constituído pelos participantes e R\$ 1.242.184,78 constituído pelos empregadores/instituidores, demonstrando equilíbrio quando comparado ao Ativo Líquido Previdenciário correspondente de R\$ 4.546.076,15.



PARECER ATUARIAL ANUAL PLANO ACPrev 2010

Por se tratar de um Plano de Contribuição Definida, não há definição de custo para os benefícios, sendo o custeio definido pelo próprio participante no momento de sua inscrição no plano, de acordo com a tabela básica mínima constante do regulamento.

Para cobertura das Despesas Administrativas foi atribuída para o ano de 2011 a taxa de 6%, que incide sobre a contribuição básica e eventual periódica e, para aporte inicial ou eventual, a taxa de 3% limitada ao valor de R\$ 1.500,00.

Na data base da avaliação de 2010, o plano possui 503 participantes, com idade média de 35 anos, tempo médio de contribuição de 1,6 anos e valor de saldo médio individual acumulado de R\$ 8.338,33.

Para cálculo de concessão de benefício com opção pela renda mensal por prazo indeterminado, adota-se a tábua de sobrevivência "AT-2000 média" (male, female), considerando a taxa de juros de 6% ao ano.

A rentabilidade obtida através da aplicação dos ativos financeiros, com base na variação da cota do plano, no exercício de 2010, apresenta uma taxa de 12,92%, cujo resultado acima da inflação medida pelo INPC/IBGE, de 6,47%, representa um ganho real de 6,06%.

Por fim, salientamos que os resultados da avaliação são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos, essencialmente a rentabilidade financeira e cadastro de participantes, e que modificações futuras destes fatores poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais em relação à meta esperada.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2011.

RITA PASQUAL ANZOLIN

Atuária - Miba 822

ATU-VERITA | Assessoria e Consultoria Atuarial



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do estatuto da entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2010, relativos ao exercício de 2010, embasados no parecer dos auditores independentes, emitido pela empresa Audiacto – Auditores Independentes S/C – e dos pareceres atuariais, relativos aos Planos de Benefícios JMalucelli e ACPREV, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda –, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

JORGE NACLI NETO

Presidente

HILÁRIO MÁRIO WALESKO

Conselheiro

SALÉSIO FLORIANO

Conselheiro

EDSON LUIZ KULIK

Conselheiro

CELSO CASTRO NIEWEGLOWSKI

Conselheiro

AIRTON ADELAR HACK

Conselheiro

ENDRIGO LUIZ PACHECO

Conselheiro



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2010, relativos ao exercício de 2010, embasados no parecer dos auditores independentes, emitido pela empresa Audiacto – Auditores Independentes S/C – e dos pareceres atuariais, relativos aos Planos de Benefícios JMalucelli e ACPrev, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda –, e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2010.

JOEL MALUCELLI

Presidente

ANDRÉ LUIS MALUCELLI

Conselheiro

ERNESTO SCARANTE SOBRINHO

Conselheiro

LUIZ HENRIQUE DAL MOLIN MOLINARI

Conselheiro

MARIANA MELLO MALUCELLI

Conselheira

MONICA PEREIRA SONDA

Conselheira

PAULO HENRIQUE CARIANI

Conselheiro

DANIEL MORO DA CUNHA

Conselheiro

FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS

Conselheiro



DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	RENATO FOLLADOR JUNIOR
DIRETOR FINANCEIRO	RENATO FOLLADOR JUNIOR
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E SEGURIDADE	FABIANA MALUCELLI SCARANTE GONÇALVES

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PRESIDENTE	LUIZ CESAR MIARA
CONSELHEIROS	ANDRÉ LUIZ MALUCELLI CRISTIANO MALUCELLI LEONARDO DEEKE BOGUSZEWSKI RENATO FOLLADOR JUNIOR

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE	JOEL MALUCELLI
CONSELHEIROS	ANDRÉ LUIZ MALUCELLI DANIEL MORO DA CUNHA ERNESTO SCARANTE SOBRINHO FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS LUIZ HENRIQUE DAL MOLIN MOLINARI MARIANA MELLO MALUCELLI MONICA PEREIRA SONDA PAULO HENRIQUE CARIANI

CONSELHO DELIBERATIVO

SUPLENTES	ALESSANDRA CADORE ALEXANDRE MALUCELLI CELSO JACOMEL JUNIOR GEORGETE SOARES BENDER GUSTAVO HENRICH JOÃO FRANCISCO BITTENCOURT JUNIOR PAOLA MALUCELLI ARRUDA RAFAEL MALUCELLI ROBSON SANDRO ROSA
------------------	--

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	JORGE NACLI NETO
CONSELHEIROS	AIRTON ADELAR HACK CELSO CASTRO NIEWEGLOWSKI EDSON LUIZ KULIK ENDRIGO LUIZ PACHECO HILÁRIO MÁRIO WALESKO SALÉSIO FLORIANO
SUPLENTES	ANILSON FIEKER PEDROZO ARTHUR FELIPE FISCHER PESSUTI ERNESTO CARDOSO SILVEIRA IRENE GOBETTI VISSONI JAQUES RAFAEL NUNES DA MOTTA MARCELO DOS SANTOS SOUZA PAULO ROBERTO FOLLADOR



41 3351 9888
www.fundoparana.com.br